



### Estado de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

## **RELATÓRIO**

Conforme determina o artigo 39 do Regimento Interno Vigente a COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL tem a nobre missão de apresentar o presente Relatório em relação ao Projeto de Lei nº 106 de 2025, de autoria da Vereadora Daniella Gonçalves de Amoêdo Campos, cuja a relatoria foi atribuída ao Vereador Wilians Mendes de Oliveira.

### I. Exposição da Matéria

Em tramitação nesta Casa de Leis, encontra-se o Projeto de Lei nº 106/2025, de autoria da Vereadora Daniella Gonçalves de Amoêdo Campos, que "Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas unidades da rede pública de saúde de Mogi Mirim, e dá outras providências".

O projeto justifica-se pela preocupação com a segurança pública no município, em face de recentes incidentes de crimes contra o patrimônio e a vida em unidades de saúde, como invasões e furtos de bens públicos, incluindo vacinas. A propositura visa aumentar a segurança de servidores e munícipes, inibir a prática de crimes e auxiliar na identificação de infratores, além de garantir a preservação do patrimônio público e a manutenção de um ambiente adequado para o atendimento à saúde.

A análise jurídica externa (Consulta/0494/2025/DDR/G) considerou a matéria de competência municipal, com iniciativa concorrente, não identificando vícios de constitucionalidade material ou formal. Os precedentes do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Justiça de São Paulo corroboram a legalidade de leis que, embora criem despesas, não tratem da estrutura ou atribuição de órgãos do Executivo nem do regime jurídico de servidores, e que visem à segurança urbana e patrimonial, desde que respeitem a privacidade.

A presente **Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social** concentra-se na análise do mérito do PL, considerando seus impactos e alinhamento com as políticas públicas das áreas de sua competência.

### II. Do mérito e conclusões do Relator

Em consonância com o parecer da Comissão de Justiça e Redação e a consulta jurídica externa, este Relator reitera a **legalidade e constitucionalidade** do Projeto de Lei nº 106/2025. A matéria se alinha aos preceitos da Constituição Federal e à legislação municipal.





### Estado de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Conveniência e Oportunidade sob a Ótica da Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social

O Projeto de Lei nº 106/2025, ao propor a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas unidades da Rede Pública de Saúde, demonstra uma **profunda preocupação com a integridade e o bem-estar** de todos que frequentam esses espaços. Sob a ótica desta Comissão, a proposta se revela **altamente pertinente e oportuna** pelos seguintes motivos:

- 1. Saúde: A segurança é um pilar fundamental para a prestação de um serviço de saúde de qualidade. A instalação de câmeras de monitoramento contribui para a criação de um ambiente mais seguro e tranquilo para pacientes, acompanhantes e, especialmente, para os profissionais de saúde que muitas vezes atuam em cenários de vulnerabilidade. A redução de incidentes criminosos, como furtos e invasões, garante a continuidade e a eficiência dos atendimentos, além de preservar equipamentos e medicamentos essenciais. A proposição vai ao encontro do dever do Estado em assegurar o direito à saúde, que pressupõe um local seguro e livre de ameaças.
- 2. Educação: Embora não seja o foco principal, a presença de um sistema de monitoramento eficaz pode servir como um elemento educativo indireto, demonstrando à comunidade o compromisso do poder público com a ordem e a segurança. Em um ambiente de saúde, a tranquilidade proporcionada pela segurança reforça a importância do respeito aos espaços públicos e às pessoas. A tecnologia pode ser vista como uma ferramenta de prevenção e conscientização sobre a necessidade de coexistência pacífica e do respeito às normas.
- 3. Cultura: A cultura de segurança e o respeito ao patrimônio público são valores que devem ser incentivados. A implementação de câmeras de monitoramento pode reforçar a percepção de que o espaço público é um bem coletivo, que deve ser preservado por todos. Isso contribui para a formação de uma cultura de responsabilidade social e cívica.
- 4. **Esporte:** A relação com o esporte é indireta, mas a segurança em espaços públicos, incluindo os de saúde, é um **direito que beneficia a todos os cidadãos**, incluindo atletas e praticantes de atividades físicas. Um ambiente mais seguro na rede de saúde reflete a preocupação geral com o bem-estar da população, que é fundamental para a prática esportiva e para a qualidade de vida.
- 5. Assistência Social: A segurança nas unidades de saúde é crucial para a efetividade das ações de assistência social. Ao coibir atos delituosos que afetam o patrimônio e a integridade das pessoas, o projeto garante que os recursos públicos destinados à saúde e à assistência sejam utilizados para seus fins primordiais, sem desvios para reparos de danos ou reposição de bens furtados. A proteção aos servidores e usuários reflete um compromisso com a dignidade humana e com a oferta de serviços públicos de qualidade, temas centrais da assistência social.

A justificativa do projeto destaca a importância de priorizar pontos estratégicos e locais mais vulneráveis, o que demonstra um planejamento coerente e uma visão de otimização dos





### Estado de São Paulo

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

recursos públicos. A previsão de que a quantidade de câmeras e a regulamentação serão definidas pelo Poder Executivo, seguindo normas técnicas da ABNT, confere a flexibilidade necessária para a adaptação às especificidades de cada unidade de saúde, garantindo a eficácia da medida sem engessar a gestão.

#### III. Substitutivos, Emendas ou subemendas ao Projeto

Nesta análise, é importante ressaltar que esta relatoria, embasada em criteriosa avaliação e nos pareceres técnicos e jurídicos consultados, **não identificou a necessidade de propor emendas ou subemendas** ao Projeto de Lei nº 106/2025. O texto original, em sua redação atual, atende aos objetivos propostos, respeita os limites de competência legislativa e apresenta viabilidade prática, especialmente com a definição das especificidades de instalação e monitoramento a serem regulamentadas pelo Poder Executivo. Dessa forma, não se faz necessária a proposição de novas emendas ou substitutivos por parte desta comissão.

#### IV. Decisão do Relator

Diante do exposto, e em consonância com a análise jurídica e o mérito das atribuições desta Comissão, este Relator entende que o **Projeto de Lei nº 106/2025**, em sua forma atual apresenta **extrema relevância e oportunidade social** para o Município de Mogi Mirim.

O projeto demonstra um compromisso efetivo com a **segurança pública**, a **proteção do patrimônio e a garantia de um atendimento de saúde digno e seguro** para todos os munícipes e servidores. A propositura se alinha com o dever do Poder Público de proteger a todos e promover o bem-estar coletivo, sem incorrer em vícios de inconstitucionalidade.

SALA DAS SESSÕES "VEREADOR SANTO RÓTTOLI", em 15 de setembro de 2025.

(assinado digitalmente)

Vereador Wilians Mendes de Oliveira Relator





### Estado de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

### Fontes de pesquisa consultadas:

- Consulta/0494/2025/DDR/G. Elaborada pela assessoria jurídica externa, datada de 27 de agosto de 2025.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- SÃO PAULO. Constituição do Estado de São Paulo.
- Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº
   2113734-65.2018.8.26.0000, Rel. Des. Salles Rossi, Órgão Especial, julgado em 19/09/2018.
- Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2228006-38.2019.8.26.0000, Rel. Des. Cristina Zucchi, Órgão Especial, julgado em 11/03/2020.
- Projeto de Lei nº 106/2025. Câmara Municipal de Mogi Mirim.
- Normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) sobre sistemas de monitoramento e segurança.





Estado de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PARECER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 106 DE 2025 DE AUTORIA DA VEREADORA DANIELLA GONÇALVES DE AMOÊDO CAMPOS.

Diante do exposto, esta **Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social manifesta-se favoravelmente** ao Projeto de Lei nº 106/2025, em sua redação original, entendendo que ele está em conformidade com as normas legais e constitucionais, e que sua aprovação trará benefícios significativos para a segurança e o bem-estar da comunidade de Mogi Mirim.

Em consonância com o voto proferido pelo eminente Relator e em cumprimento ao artigo 39 do Regimento Interno Vigente, todos os membros da Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social foram favoráveis ao presente parecer no projeto de Lei em análise.

Portanto, esta Comissão manifesta o Parecer FAVORÁVEL, ao presente Projeto de Lei.

Sala das Comissões, 15 de setembro de 2025

Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello
Presidente

**Vereador Everton Bombarda** 

Vice-presidente

Vereador Wilians Mendes de Oliveira Membro (Relator)



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM Estado de São Paulo



#### **Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <a href="https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=Y70160C3TS1GWMU0">https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=Y70160C3TS1GWMU0</a>, ou vá até o site <a href="https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar">https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar</a> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: Y701-60C3-TS1G-WMU0